



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PELA PATRIA

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

POR ESPINHO

As entidades competentes lembramos a conveniência de tratarmos, em quanto é tempo, de conseguir que para aqui seja destacado, nos meses de Julho e Agosto próximos, um funcionário aduaneiro, para verificar a a bagagem dos banhistas espinhois, como já se tem feito em alguns anos, poupando assim às famílias daquela nacionalidade que se dirigem à nossa praia a massada a que estão sujeitas na fronteira e da qual os que se dirigem à Figueira da Foz, por exemplo estão isentas.

É costume, em Espinho, tratar-se de tudo à última hora, pelo que muitas pretensões deixam de conseguir-se. A repetir-se o caso, não será por falta de lembrança.

A pequenina festa de confraternização promovida pela comissão dos proprietários da «Defesa de Espinho», foi, verdadeiramente, encantadora, quer pela franca alegria que a revestiu, quer pela leal camaradagem que se evidenciou.

Ela serviu, e bem, para a comemoração do aniversário deste jornal, mas onde teve o maior brilho e significação moral foi na homenagem prestada ao nosso querido director, Sr. Benjamim da Costa Dias. Homenagem a todos os títulos merecida, pôs em evidência as excelsas qualidades de Benjamim da Costa Dias, o qual ficou profundamente sensibilizado pelo carinho e respeito que por ele nutrem os seus admiradores e todos os que prestam o seu concurso à «Defesa de Espinho».

Ha homens bons e homens, maus, mas, geralmente, os bons vivem connosco, pertencem de alma ou coração à terra onde nascemos e pela qual pugnamos.

DEFESA DE ESPINHO, na passagem da quadra festiva da Páscoa, não pode esquecer os seus queridos amigos, assinantes e colaboradores, aos quais deseja as maiores alegrias.

PORQUÊ?

A comarca, é um assunto que constantemente palpita no coração de todos os amigos de Espinho. O verificar a demora em no-la concederem é um martírio e essa demora um grande e comprovado erro judiciário.

E por termos a certeza que estamos dentro da boa lógica, trataremos futuramente desta tão grande aspiração, sem rodeios, abstraindo todos e quaisquer preambulos.

— A população de Espinho está tão mal habituada, tem tantas e tantas vezes constatado que se deturpa a legitimidade do seu progresso, e tão raro lhe é grato certificar-se dum mínimo acto de justiça em seu favor, que lealmente o dizemos: — muitas e muitas coisas chegam aos nossos ouvidos, um sem número de informações — tidas como verdadeiras — nos são comunicadas, mas... fugimos, fugimos á obrigação de aqui as arquivarmos e de darmos conhecimento delas aos nossos leitores, por de antemão sabermos que a sua grande maioria se resume num significativo *NADA*.

Todos os espinhenses e amigos sinceros de Espinho estão tão causticados, que repelem e não acreditam quando se diz ou se apregoa: — vai dar-se início a esta obra; conseguiu-se que os altos poderes atendam esta ou aquela aspiração.

Esta forma de pensar tem a sua razão de ser, e, se entre nós criou raízes bem profundas deve atribuir-se, ou melhor, procurar as suas causas em insucessos antigos e na sua contínua e progressiva verificação.

Em Espinho — sejamos francos — descrê-se das possibilidades dos seus representantes oficiais. Porque eles não sejam capazes de tratar convenientemente tudo o que se pretende?

Não. Não chegaremos a este ponto. Mas, sim, porque na maioria dos casos sente-se de entrada a falibilidade dum a petição, augura-se uma derrota certa e inevitável, cria-se uma atmosfera desfavorável e pouco propícia, e não se confia (porque?) por momentos sequer, na hipótese de sermos atendidos e de nos ser feita justiça.

A questão da comarca, principalmente, é o exemplo vivo e flagrante que podemos apontar

(Continua na 3.ª pág.)

A-fim-de se inteirarem dos trabalhos executados na projectada Avenida do Campo de Aviação e das obras que faltam executar para a conclusão da mesma, estiveram nesta vila, na passada terça feira, o Ex.º Sr. major Gaspar Ferreira, digno Governador Civil de Aveiro e dois distintos engenheiros dos Melhoramentos Rurais os quais conferenciaram com os representantes da Câmara, da Comissão de Turismo e da Associação Comercial.

Igualmente, S. Ex.ªs trocaram impressões com o sr. presidente da Junta de Freguesia de Espinho, sobre o projecto de um novo cemitério ao Sul da nossa vila, tudo nos levando a crer que essas duas aspirações do nosso povo, serão, dentro em breve, uma realidade.

Aos ilustres visitantes foi oferecido um Porto de Honra, no Grande Hotel de Espinho, o que serviu de pretexto para o prestigioso chefe do Distrito fazer afirmações muito sensatas e criteriosas sobre as conveniências de Espinho.

A essas afirmações nos referiremos, mais a preceito, no próximo número.

ACABA de ser promovido ao posto de Capitão, o nosso presado amigo, Sr. Luiz Oliva Teles; digno Comandante do nosso Campo de Aviação de Tiro e Bombardeamento.

A tão ilustre e distinto oficial do nosso exército endereçamos as nossas sinceras felicitações.

E' no proximo sabado, 7 do corrente, que às 23 horas, todos os relogios oficiais serão adiantados 60 minutos, dando-se assim cumprimento ao decreto que estabelece a hora do verão este ano, a qual vigorará até às 24 horas do dia 7 de Outubro próximo.

MOÍNHOS AZUL

MERCERIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORTA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

*Casa Espanhola***Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Depósito de Calçado —**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

*Matos Silva & C.ª*Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. grammas MOAGEM
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

— DE —

Pinto, Couto & C.ª, L.ª

(agentes mandatários)

Consultor Juridico:

Dr. Domingos Trincão, Advogado

(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Telegr. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO*José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª*

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

TERRENOVende-se um, nesta vila com esquina
para a rua 37 B. e com frente para a
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

António Bastos Maia

Rua 4—ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café SuíçoO Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

A M A R C A

ATLAS

Depósito: Rua 19—318

calçado de RESISTENCIA ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bem?

calce ATLAS

— Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS — CADA PAR FAZ UM AMIGO —

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

SOCIÉDADE

Aniversários

—Fazem anos:— Hoje, o nosso amigo e assinante snr. Alfredo Rodrigues Cruz, considerado sócio da firma Dias & Irmão; a menina Maria Rosa, filha do nosso amigo e assinante em Lourenço Marques, snr. Manoel Sousa e Silva; o menino Manoel, filhinho do nosso amigo e assinante de Lisboa, Snr. Antonio Alves Dias.

—Em 2, o nosso assinante e amigo snr. Joaquim Soares Pereira das Neves.

Em 3, a menina Maria Alice, filha do nosso amigo e assinante snr. José Tavares de Olivara.

—Em 4, a sr.^a D. Maria Antonieta Colin da Rosa, esposa do sr. João Francisco da Rosa, ausente no Rio Grande do Sul; a sr.^a D. Alice Miranda de Melo Oliveira, o menino Alvaro, filho do nosso amigo e assinante snr. Alvaro da Silva Maia, e a sr.^a D. Maria Pereira de Melo Loureiro, esposa do nosso amigo Snr. Francisco Pinto Loureiro.

—Em 6, a sr.^a D. Maria Pereira Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante snr. Francisco Pereira Barbosa; a sr.^a D. Irene Fernandes da Silva e a sr.^a D. Cordelia Araujo.

—Em 7, o nosso amigo e camarada de redacção snr. Carlos de Oliveira Dias Pinhal.

Doentes

Tem passado encomodado de saúde o nosso amigo snr. José Joaquim Pais, conhecido industrial da nossa praia.

Casamento

Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da menina Celeste dos Santos Moura, prendada filha da Sr.^a D. Maria dos Santos Moura e do nosso particular amigo Sr. José Moura de Castro, bemquisto comerciante de ourivesaria na cidade do Porto, com o Sr. Manuel Rodrigues dos Santos, conceituado proprietário em Valadares.

O auspicioso enlace realizar-se-á brevemente.

Confeitaria Ideal

Grande sortido de bôlos e doces da Casa Sameiro de Oleiros e 3 qualidades de pão de ló e um sortido variado de amendoas e vinhos finos.

Preços mínimos

Continuação da 1.^a página

em benefício do ponto de vista que vimos referindo.

E' tão antigo o direito que a ela têmos, é tão imprescindível aos nossos interesses, assiste-nos tal razão ao invocá-la, e tantas vezes nos tem sido prometida... que... quem sabe?, talvez seja por êstes mesmos motivos que não no-la concedem e que nos penitenciaram a sofrer um castigo que não nos cabe e que absurdamente nos tem sido impôsto.

E' esta a verdade dos factos E' por esta razão, mais que nenhuma, que Espinho se vem convencendo de que nada vale trabalhar, de que não é levado em linha de conta o seu extraordinário esforço e desenvolvimento e que as promessas e promessas que nos fazem não passam de simples paleativos.

Exponha-se novamente a questão. Exponha-se com a maior clareza e averigüe-se sem demora, porque motivo se não cria em Espinho uma comarca. Nada mais.

Sómente desejaríamos saber a razão de tal procedimento, e, não estaremos em êrro se dissermos, que antes de a conhecermos é baldado e contraproducente tratar de a conseguir.

... Se não sabemos o que querem de nós? ..

De resto, tudo o que se vá dizendo de nada vale. Aguardemos e vejamos qual a forma de agir e de fazer compreender ás entidades competentes a ilimitada justiça que nos cabe, e a esperança que ainda nos resta de que num futuro muito próximo satisfaçam a nossa pretensão.

Sim, porque é questão de tempo...

EXPOSIÇÃO DE GADO

Na feira de gado que na passada segunda-feira se realizou por iniciativa da Associação Comercial e Industrial e com o concurso da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, fôram conferidos os seguintes prémios:

BOIS SERRANOS

1.^o Prémio — 100\$00 — ao Snr. José Pinto Vaz de Jesus, de Telheira, Gaia.

2.^o Prémio — 50\$00 — ao Snr. Antonio Maio, de Oleiros, Vila da Feira.

BOIS DE TRABALHO

1.^o Prémio — 100\$00 — ao Snr. João da Rocha Coimbra (o Relvas), de Silvalde, Espinho.

2.^o Prémio — 50\$00 — ao Snr. Manuel Alves Marques, de Silvalde, Espinho.

BOIS DE ENGORDA

1.^o Prémio — 100\$00 — ao Snr. José Antonio Tavares, de S. Felix da Marinha, Gaia.

2.^o Prémio — 50\$00 — ao Snr. Fernando F. Brandão, de S. Felix da Marinha, Gaia.

VACAS

Prémio único — 50\$00 — ao Snr. Bernardino Pinto Car-

valho (Carvalheira), de Vergada, Vila de Feira.

O juri que procedeu ás classificações era composto pelos Srs. Manuel Gomes Ribeiro, pela Câmara Municipal; Elísio Ferreira Baptista, pela Associação Comercial; pelos lavradores-proprietários Srs. Antonio de Oliveira Carvalho, do lugar do Mõcho; Antonio Moreira, da Foz, Matozinhos.

O Snr. José Antonio Tavares fez distribuir os 100\$00, que lhe couberam, da seguinte forma: 50\$00 para a criada que tratou e conduziu a sua junta de bois, e os outros 50\$00 para a Creche de S. Vicente de Paula.

Também o Snr. João da Rocha Coimbra (o Relvas) entregou 50\$00, ou seja metade do prémio que lhe foi conferido, para idêntico fim.

Aquelas duas importâncias já fôram entregues pela Associação Comercial à Di-

Neerologia

Na vizinha freguesia de Esmoriz, faleceu, no passado dia 25 de Março, a sr.^a D. Julia Fonseca, extremosa esposa do Sr. Eduardo Augusto da Fonseca, bemquisto capitalista do Pôrto, e sogra dos nossos prezados amigos Srs. Dr. Manuel Araújo Pinho e Alvaro da Silva Maia.

O funeral, que se realizou no dia 26 do mesmo mês, foi bastante concorrido.

«Defesa de Espinho», que apresenta sentidas condolências à família dorida, fez-se representar no funeral pelo Sr. Delfim de Castro Lima.

—No dia 23 do mês findo faleceu nesta praia o snr. Fernando Rodrigues Pinho, com 25 anos de idade, cunhado do sr. Alberto Bastos Maia, conhecido negociante de pescado da nossa praça.

O funeral realisou-se no dia seguinte o qual foi muito concorrido.

—Também no mesmo dia faleceu na sua casa desta praia, a sr.^a Albina Fernandes de Oliveira, com 75 anos. A falecida que era aqui muito conhecida, foi estabelecida ha muitos anos, nesta vila, com loja de mercearia e outros artigos.

O funeral teve lugar no dia 24, com bastante concorrência.

—No dia 27, finou-se nesta praia, apenas com 22 anos de idade o nosso amigo snr. Jaime José de Almeida, amanuense da repartição do Registo Civil deste concelho.

O falecido que era bastante considerado e estimado por todos que o conheciam, era filho do nosso amigo sr. Alvaro José de Almeida, e irmão dos snrs. Alvaro, David e D. Maria de Almeida.

O seu funeral realisou-se no dia seguinte sendo muito concorrido, tendo-se organizado varios turnos.

A's famílias enlutadas apresenta a «Defesa de Espinho» sentidas condolências.

«Defesa de Espinho»

E' o periódico do concelho que maior expansão tem alcançado.

recção daquela casa de caridade.

Talvez que numa das feiras semanais do próximo mês de Junho se proceda a nova distribuição de prémios, atendendo ao êxito que coroou esta interessante iniciativa.

Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

KING-KONG

Um filme que «até parece verdade»!

Mas, — repetimos, o que devemos admirar em *King-Kong* é a sua realização técnica incomparável e o seu poder de domínio como espectáculo!

King-Kong veio encher o cinema de prestígio técnico. Dar nos uma amostra genial das extraordinárias possibilidades dessa arte espantosa que se fabrica friamente com máquinas, com ingredientes químicos num laboratório.

Põe-nos em frente do milagre quotidiano do cinema. Obriga-nos a prestar justiça a essa arte que, apresentada diariamente nos milhares de salas do mundo, já não nos impressiona, como devia!

Porque—reparem bem—o cinema é, de facto, uma coisa extraordinária que honra a imaginação humana.

É isso que vocês devem responder, quando certos palermas vos disserem com ares pseudo-intelectuais:

—É um conto infantil! Então vocês não têm vergonha de estar aí, de boca aberta, perante a historia do macaco gigantesco?

—Não! Não temos vergonha. Pelo contrário: sentimo-nos orgulhosos do cinema que consegue dar *forma e realidade* lógica a todos os sonhos, mesmo os mais extraordinários como o de *King-Kong*!

E se eles continuarem com as suas patéticas provincianas, concluem:

—Em todos os países do mundo, onde a civilização humana atingiu os mais altos níveis, este filme triunfou duma maneira definitiva. Toda a gente ficou deslumbrada. Os críticos escreveram uma resma de papel acerca da sua técnica assombrosa, sem par na sua história do cinema!

E o público, durante meses entusiásticos, esgotou as lotações. Porque razão não havemos de fazer o mesmo em Portugal?

E se os palermas insistirem, tenham a coragem de lhe voltar as costas, com tédio! E não deixem de passar umas horas no Teatro Aliança a admirar as extraordinárias aventuras do espantoso macaco antediluviano

SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

Informação sobre as Participações Concedidas pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações

(Continuação do número anterior)

O resultado destas medidas, com as quais num curto espaço de tempo se realizaram e estão realizando importantes obras publicas e se atenuou o grave problema do desemprego, mostra a actividade e esforço pertinaz dispendido pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações ao mesmo tempo que revela um sentido de realidades conforme com o espirito que anima os novos processos de governo e da administração pública.

Vê-se o cuidado do Estado em ir ao encontro dos desejos e necessidades das populações, auxiliando as suas autarquias na obra admirável que tem realizado nos ultimos anos e tornando possível a execução de muitos trabalhos que de outra forma não poderiam ser levados a cabo.

Apenas no limitado quadro dos trabalhos se mencionam, foi possível de Outubro de 1932 a Dezembro de 1933 empreender trabalhos no valor de Esc. 177 754 154\$76, para os quais o Estado concedeu participações da importância de Esc. 67.792.356\$35, destinadas exclusivamente a pagamentos de trabalho.

A distribuição destas quantias por distritos foi a seguinte:

DISTRITOS	COMPARTICIPAÇÕES	CUSTO DAS OBRAS
Aveiro	2.200.536\$40	5.536.626\$27
Beja	3.619.552\$41,5	9.162.266\$05
Braga	3.582.995\$58,7	8.730.005\$10
Bragança	2.493.798\$08,5	6.602.081\$29
Castelo Branco	3.651.628\$08	13.121.955\$31
Coimbra	4.138.097\$21,5	9.675.967\$89
Evora	2.080.192\$38,5	5.321.124\$85
Faro	3.552.653\$44	8.213.129\$60
Guarda	2.089.89\$31,5	5.122.365\$98
Leiria	3.290.844\$35	7.413.251\$66
Lisboa	9.581.039\$62	25.578.951\$16
Portalegre	1.913.595\$47	4.572.185\$46
Porto	6.546.211\$22,5	19.101.283\$20
Santarém	2.064.598\$17,5	9.484.431\$82
Setúbal	4.542.553\$77,5	13.165.483\$45
Viana do Castelo	1.803.889\$83	4.111.531\$34
Vila Real	2.453.412\$64,5	6.709.639\$43
Vizeu	3.089.903\$75,2	8.166.424\$64
Angra do Heroísmo	550.869\$10	1.487.828\$24
Funchal	596.513\$99	1.678.850\$19
Horta	316.330\$79	747.283\$71
Ponte Delgada	1.633.247\$81	4.051.378\$12
Totais	67.792.356\$35,4	177.754.154\$76

Informações sobre melhoramentos rurais

Outubro de 1932 a Janeiro de 1934

NO CONTINENTE E ILHAS

Participações do Estado	21.695.646\$59
Custo das obras (orçamento)	50.994.849\$40
Construção e reparação de:	
Estradas e caminhos	1.406.375 ^m ,54
Fontes, lavadouros, etc.	699

NO DISTRITO DE AVEIRO:

Participações do Estado	926.904\$54
Custo das obras (orçamento)	2.413.688\$87
Construção e reparação de:	
Estradas e Caminhos	72.311 ^m ,03
Fontes, lavadouros, etc.	37

que enche de pânico a cidade de Nova York e trepa pelos arranha-céus! Uma historia impressionante da qual se pode dizer parafraseando a exclamação vulgar: *até parece mentira*.

—Caramba! Até parece verdade!

Tal a lógica, a inteligência e o talento com que Meriam C. Cooper e Ernest B. Schoedsach dirigiam o *King-Kong* para o R. K. O., apresentada em Espinho pela S. I. C. E.

V. P. C.

Hoje e amanhã, *King-Kong*
Uma verdadeira maravilha

de técnica! e uma maravilha como espectáculo!

King-Kong é inegavelmente um grande filme, que ninguém deve deixar de ver.

Albina Fernandes de Oliveira

António Ferreira Neto e Hamilton Ferreira Neto, julgam ter agradecido à pessoas que se dignaram assistir ao funeral da extinta, mas podendo ter havido qualquer falta aliás involuntária, veem por este meio reparar-la, significando a todos o seu reconhecimento.

Espinho, 28 de Março de 1934.

Café Nicola

é um Café de inextinguível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Colégio da N.^a S.^a da Conceição

Mais uma festa encantadora nos proporcionou, na sua sede, no passado domingo, a digna Direcção deste conceituado estabelecimento de ensino para meninas.

O pretexto, desta vez, foi um «Exercício prático de piano das alunas deste Colégio, apresentadas pela sua professora Ex.^{ma} Sr.^a D. Clotilde Vidal de Oliveira»; mas, «o exercício» redundou numa autentica tarde de Arte, pois, além da audição dos mais variados números de piano pelas alunas de várias classes, houve recitativos em português, francês e inglês, e dois magistrais sólos de violino pela distinta professora, Ex.^{ma} Sr.^a D. Beatriz Couto, acompanhada ao piano por Miss Taylor, professora de inglês do Colégio.

O interessante programa, dividido em três partes, fechou com «Murmurs des Bois», op. 6, Fr. Braungardt, proficientemente executada—, também ao piano, pela professora, sr.^a D. Clotilde Vidal de Oliveira que no final recebeu uma prolongada reboda de palmas, sendo-lhe oferecidos alguns lindos ramos de flores.

As gentis meninas que tomaram parte no programa e que se houveram de forma a merecer os aplausos da selecta assistência, foram as seguintes:—Ao piano—M.^a Lourdes Vita de Oliveira, Joaquina Miranda Braga Rita Angélica Teixeira de Sá Veríssimo, Madalia Braga Dias, Carmen Valente B. Azevedo, M.^a Tereza Rebelo Valente, Hermínia Olga Póvoas, M.^a Alcina Lima e Pinho, M.^a Helena de Almeida Loureiro, M.^a Clmentina Gaioso de P. Garcia, M.^a de Lourdes Soares Vieira, Antónia Carneiro de Sá Veiga, Eduarda Figueiredo e M.^a Emilia Vita de Oliveira. — Recitativos—M.^a Cristina Aranha Lassen, Fernanda Guedes, M.^a Emilia Vita de Oliveira, Elsa Aranha Lassen, M.^a de Lourdes Barbot, Olinda Soares Vieira, Carminda Nogueira e Ondina Tamegão.

As Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria José de Carvalho Vaz, directora do Colégio, e D. Clotilde Vidal, foram muito felicitadas pelo aproveitamento que as suas alunas demonstraram e pelo brilhantismo com que decorreu a interessante festa.

Os melhores fósforos são da FOSFOREIRA

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiri-reis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone, 5852
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Ta bacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa
 S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
 NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açúcar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga—Telef. 102—Estado, e na Lixa

Armazem de refem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
 Telef. 37—ESPINHO

PADARIA
 A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o a sseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. e —Confeitaria, F arinhas e Cereas—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa
 de Seguros

Séde na sua propriedade Em Lisboa
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

T Armazem de Vinhos
 E Aguardentes e Azeitona
 L por junto
 E Especialidade
 F em vinhos de pasto das
 melhores procedencias.

6 —O—
 9 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião
 Doenças da boca, dentes
 e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—: ESPINHO —:

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
 ————— competencia. —————

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
 e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participar às Ex.^{mas} Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes, a prestações semanais de 6\$00 com bonus, que terá início em 7 de Abril próximo.

O odirector técnico dêste



salão, resolveu abater 2 côtas, e assim, as suas Ex.^{mas} clientes, em vez de pagarem 18 prestações, somente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações iicarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.

Agradecimento

A família de Fernando Rodrigues de Pinho julga ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram assistir ao funeral e bem assim a todas aquelas que de qualquer forma se associaram à sua dor, mas temendo qualquer falta involuntária, vêm, por este meio, repará-la, protestando a todos a sua indelevel gratidão.

Exposição Canina

No Campo da Feira, realiza-se hoje, às 15 horas, uma «Exposição Canina», com valiosos prémios dos exemplares de melhor raça. É uma iniciativa feliz que pela primeira vez se realiza em Espinho pelo que é de esperar grande interesse da parte dos amadores deste género de animais.

«Defesa de Espinho»

A sua politica está definida nestas duas frases:
— Pela Patria! — Por Espinho!

Correspondencias

Anta, 28 — Conforme foi anunciado, defrontaram-se no passado Domingo, no Campo Dr. José Salvador, os grupos de honra e reservas do Império Anta Foot-Ball Club, com identicas categorias do Estrela, de Ovar.

Em reservas venceu o Estrela por 3-1, score um pouco expressivo.

Em categorias de honra, o Império que produziu um jogo mediocre não conseguiu elevar o marcador, tendo saído do rectangulo com um empate de 1 goal.

Durante a semana finda, foi grande o número de fieis que á noite afluíram á igreja paroquial, onde foram ouvir com devoção os sermões prégados pelo distinto orador sacro P.^o Clemente Ramos. Todos os ouvintes, que ficaram belamente impressionados com as palavras do excelente orador, receberam no Domingo a Sagrada Comunhão, que lhes foi ministrada ao fim da 4.^a missa pelo R.^o P.^o Celestino Pinto Ferreira, distinto pároco da freguezia.

Foi adiado para os próximos dias 7 e 8 de Abril o torneio de Ping-Pong que havíamos anunciado para 30 e 31 do corrente.

No passado dia 25, festejou o seu aniversário o nosso amigo e novo assinante da «Defesa de Espinho», Snr. Joaquim de Oliveira Rezende, e no dia 27 o seu filhinho Domingos.

Ao noso amigo e a seu filho endereçamos as nossas felicitações.—C.

COLUMBOFILISMO

Ponte Valença — Espinho

Promovida por um grupo de sócios do Grupo Columbofilo de Espinho, realizou-se no passado domingo este concurso, que foi rijamente disputado, tendo sido obtidas excelentes médias, e cabendo as classificações seguintes aos Snrs.:

Daniel Neto — 1.o, 2.o, 14.o, 15.o, 16.o, 17.o, 23.o, 24.o, 25.o.

Antonio Salvador — 3.o, 6.o, 7.o, 8.o, 9.o, 10.o, 26.o, 27.o, 28.o.

Jacinto Vaz — 4.o, 5.o, 11.o, 12.o, 13.o.

Henrique de Araujo — 18.o, 19.o, 20.o.

Valentim Rodrigues — 21.o, 21.o.

José Lago — 29.o, 30.o.

Cine-Jardim Beereio

Este cinema vai marcar hoje mais uma data gloriosa na sua exploração cinematográfica, apresentando no seu écran o primeiro filme de 1934 da importante Companhia americana, *Metro Goldwyn Mayer*.

Trata-se da brilhantissima produção romântica, falada e cantada em francês

UM AMOR QUE NÃO MORREU

Novela deliciosamente encantadora, cujo encanto se apodera insensivelmente do espectador, transportando-o a uma atmosfera de sonho e de beleza.

A história de «Um Amor que não Morreu», dá-nos duas épocas diferentes: o tempo delicioso das valsas e das crinolinas e a actualidade, sendo considerado, pelo público de todo o mundo, como o mais lindo dos filmes de 1933, e premiado, como tal, com a medalha de sons da revista americana *Photoplay*, *Norma Shearer*, a mais linda mulher do cinema e os grandes actores, *Fredrich March* e *Leslie Howard*, são os protagonistas dêste belo filme, que é um regalo para os olhos, para o ouvido, para o espírito e para os corações, um espectáculo que triunfou pela sua delicadesa e pela saudade, sentimento absolutamente português e que vai direito ao coração.

Amanhã, á tarde e á noite, é exibida a deliciosa e encantadora opereta alemã

UM TANGO PARA TI...

Outro filme de grande successo, com formosissima musica e belas canções.

Aluga-se: Próprio para séde de Colectividades ou escritório, o rez-do-chão da Associação Comercial o rua 19.

Falar na A. Comercial.

MAES — PERMETI A'S VOSSAS FILHAS

experimental esta nova receita para a face—Como ela ajudou esta rapariga a casar-se



(100 Contos de Garantia)

99 mulheres sobre 100 e milhares de raparigas teem uma epiderme sob alimentada. Nós garantimos-lhes contra 100 contos que o Crème Tokalon, cor rosa, contém elementos nutritivos especialmente preparados que segundo a afirmação de sumidades medicas pouem ser absorvidas pela pele, tornando assim elementos ás células e aos tecidos vivos—estes elementos nutritivos são necessarios á pele para que ela se desembarasse de rugas, e das manchas da idade d'uma face jovem e fanada e para ajudar a reconstituir os tecidos enfraquecidos.

Madame Va d'erez, que mora em Marsella, 82, Boulevard Longchamp diz: «Para agradar a um homem, é preciso ter uma tez fresca e rosada. Eu devo o meu recente casamento, principalmente ao emprego quotidiano do Crème Tokalon. Ele ajudou-me por outro lado a ganhar um premio de 10.000 francos». Madame Henriette Charoais, Montchanin (Saône-et-Loire) diz: «O Crème Tokalon rejuvenesceu-me a um tal ponto que assim que me olho ao espejo eu julgo ter de novo vinte anos».

Aplica sempre o Crème Tokalon, Alimento para a pele, cor rosa, á noite e o Crème Tokalon, Alimento para a pele, cor branca, não gorduroso de manhã. O creme branco, sem gordura, torna por outro lado o pó invisivel e extremamente aderente. Garantimos-lhe o successo em todos os casos, em contrario o vosso dinheiro será reembolsado.

Em Silvalde

Ainda sobre o caso do toque de sinos em Silvalde, recebemos uma carta de um prezado assinante nosso, a qual não publicamos por absoluta falta de espaço.

Como, porém, o assunto ficou esclarecido com a carta do rev.^o abade daquela freguesia e com os nossos comentários, á mesma, dámo-lo como definitivamente arrumado.



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

E' consolador, delicia o espirito, atenua dissabores e desgostos a tóda a hora constatados e anima-nos no seguimento da senda a que nos impuzemos, a íntima e bem íntima festa de confraternização que os Snrs. Proprietários do nosso jornal levaram a efeito na passada terça-feira, numa sala do edificio da Associação Commercial.

Ainda bem que em Espinho há gente criteriosa, ainda bem que essa gente nos incita a proseguirmos na orientação que *Defesa de Espinho* tem adoptado, e ainda bem que é possível escolher-se entre tantos comodistas, entre tantos que nada fazem e entre tantos que prejudicam tóda e qualquer acção, pessoas que sabem vêr as coisas e que colocam num nível superior e independente a tódas as intrigas e mesquinhices que nos estorvam, a bandeira sagrada da nossa terra, o pendão do nosso progresso e a chama viva do nosso amôr a Espinho.

A íntima camaradagem, a perfeita e unisona comunhão de ideias e o completo acôrdo com a orientação que temos seguido, são factos que calam no nosso cérebro, são apoios que jamais se podem esquecer e são provas leais, sinceras e amigas, dedicadas a quem tanto e tanto se tem sacrificado em pról da nossa terra.

E esse *quem*, é, indubitavelmente, o nosso querido Director. Snr. Benjamim da Costa

Dias. Foi êle o homenageado. Foi a êle que os Snrs. Proprietários da *Defesa de Espinho* prestaram uma homenagem a todos os títulos merecida.

Assim, a reunião da passada terça-feira redundou numa apoteose á acção desenvolvida pelo nosso semanário. Ela foi, como já dissemos, íntima e bem íntima. Não houve imiscuências de qualquer espécie. Não houve convites dirigidos a individuos estranhos ao jornal, e não houve, também, a menor discordância ou o menor reparo á directriz que até hoje nos tem servido e guiado neste agitado e turbulento torrão.

Unica e simplesmente, se juntou tóda a familia da *Defesa*. Fez-se o exame de consciência, e êste, com satisfação o dizemos, não podia dar-nos melhores resultados, não podia conceder-nos maiores virtudes.

O Grupo de Proprietários da *Defesa de Espinho* é alguma coisa nesta terra. A posição de destaque que os seus componentes usufruem e a consideração que nesta terra se lhes tributa, é garantia mais que suficiente de que a *Defesa* não baqueará tão fragilmente como certos supõem.

Todos êles são figuras de relêvo que exercem nesta terra, quer commercial, quer industrialmente, a sua actividade, e afirmaram, firme e abertamente, que a acção desenvolvida pelo Snr. Benjamim da Costa Dias, lhes tem merecido a maior

admiração, que abertamente o apoiam e apontam como um modelo em jornais da provincia, onde o jornalismo é ingrato, onde para ser imparcial se tem de agradar a uns e desagradar a outros, e onde, infelizmente, se depara a todo o momento com a má vontade de muitos.

Frizou-se e destacou-se a dignidade que preside á orientação da *Defesa de Espinho*. Disse-se que aqui impera o desinterêsse e a abnegação em pról de tudo que signifique um motivo de progresso para a nossa terra, e mais se disse que se condena tenazmente campanhas surdas, que visam, em geral, deturpar, e até aniquilar as boas intenções.

Esta homenagem veio no momento propício, pois que, festejando o segundo aniversário do nosso jornal, veio provar a todos aquilo que representamos dentro desta terra, aquilo que temos construído sem quaisquer espalhafatos, e patentear áqueles que nos julgam sózinhos ou quasi sózinhos, que atraz de nós ficam pessoas que valem, essas pessoas *que pouco se exibem*, mas que, no momento oportuno, são valores reais, são valores que teem cotação e que sabem galardona e apontar como modelo de desinterêsse, de dedicação, de trabalho e de boa-vontade, o nosso

Director—o Sr. Benjamim da Costa Dias.

Estas últimas linhas são o melhor elogio que lhe podiam fazer. Ele bem o merece. E tem o merece, porque arrostando com as malque-

renças de muita gente, pode orgulhar-se de ter cumprido até hoje, escrupulosa e honestamente, a sua missão.

Crivada de sacrificios de tóda a ordem, interrompida de vez em quando por uma campanha indigna e insultuosa, êle sempre tem sabido nortear o seu procedimento e guiar a sua invejável conducta, com uma linha que a muitos enraivece e muitos outros tem aniquilado.

Os ataques de que tem sido alvo, os ódios que certos lhe dedicam e as ingratidões progressivamente constatadas, podemos dizê-lo afoitamente, não o teem feito esmorecer, ou mesmo, oscilar por momentos no caminho a que se impoz.

E', pois, de enaltecer a obra que o Snr. Benjamim da Costa Dias tem realizado. Ela honraria qualquer jornalista de carreira, quanto mais uma pessoa que do jornalismo fez estandarte em defesa dos legitimos interêsses da nossa terra.

A pequenina festa de confraternização de terça-feira última foi qualquer coisa de invulgar em Espinho, ultrapassou muito certas homenagens descoloridas que em certas ocasiões se observam, para tornar-se um motivo de sincera e leal admiração ás brilhantes qualidades de que é possuidor o Snr. Benjamim da Costa Dias.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

A homenagem ao nosso Director